

Duarte Marques e o amigo que afunda os barcos da pretalhada

Author(s):

Francisco Louçã ^[1]

Show Author Info?:

0

Duarte Marques ^[2], ilustre deputado do PSD, escreve no *Expresso* sobre as propostas do PS. Critica, como seria de esperar. Mas tem uma arma secreta, uma invocação de autoridade: ?Tal como lembra o Professor Pedro Cosme Vieira da Faculdade de Economia do Porto?? e ficamos lembrados de que existe e que escreve o Professor Pedro Cosme Vieira da Faculdade de Economia do Porto.

Ora, o que opina tão distinto analista? Pois escreve que as medidas do PS para a segurança social ?não são medidas, são sonhos ^[3]?. Talvez. Mas porquê? Ele explica: ?Para aumentar o número de contribuintes é preciso desviar os barcos com pretalhada que atravessam o Mediterrâneo para o Algarve. Para diminuir o número de pensionistas é preciso matá-las (sic). Isto é que seriam medidas não era dizer o resultado que queríamos que acontecesse?.

Parece um pouco ligeiro, o nosso engenheiro. ?Desviar os barcos com pretalhada? e matar os pensionistas? Aqui está uma ideia que só pode ocorrer a mente brilhante.

Fui então estudar o pensamento de Cosme Vieira. E encontrei uma discussão filosófica elevada sobre a vida: sobre a sua mãe (?a minha mãe, totalmente caquética (sic) da cabeça?), sobre a política (o ?fardo de palha que o Portas escreveu sobre a ?Reforma do Estado?) e, notável contributo original, sobre as possíveis soluções para o problema do Mediterrâneo, o tal mar cheio de ?barcos com pretalhada?, e é essa que quero partilhar com os leitores, pois vale a pena transcrever estes momentos definidores de um pensamento refundador de Portugal, o que inspira aquele seu discípulo venerando, que o cita e recita.

A primeira solução é uma ponte aérea para trazer toda a gente de África para a Europa. Cosme Vieira não gosta nada disso, vive aterrorizado com esta ideia. Mas veja agora a ?Estratégia 2 ? Afundar os barcos e matar toda a gente ^[4]?, que seria uma alternativa:

?Em vez de tentar salvar as pessoas que vêm nos barcos precários, ?salva-los? atropelando-os com navios portugueses e, depois, todos os que consigam nadar, meter um tiro em cada um. Nos primeiros dias vão morrer algumas pessoas, talvez 1000 ou 2000 podendo mesmo chegar aos 5000 ou aos 10000 mas, depois, deixará de haver candidatos à tentativa de atravessar o Mediterraneo de barco. Antecipando aos (sic) pessoas que não vale a pena tentar chegar à Europa desenvoivida (sic), desitem (sic)?.

Percebeu? Cosme Vieira explica mais graficamente: *“Será que alguém morre afogado a tentar ir do Bangladesh para a Birmânia? No passado também havia muitos naufrágios de pessoas que fugiam da miséria do Bangladesh para a Birmânia (sic) mas há já vários anos que isso acabou. É que, se alguém chegar a terra, matam-no, queimam-no vivo.*

Ainda há uma terceira estratégia mas é preciso deixar essa hipocrisia esquerdista de quem chegar ao lado de cá é um cidadão de pleno direito (sic), com igualdade de direitos face a nós que cá nascemos, mas quem não chegar ficando do lado de lá é um bicho.

Digamos que há “falta de vontade política” seja para afundar os barcos ou para considerar quem chega cá com exactamente os mesmos direitos (sic) de quem não chega cá.?

O distinto engenheiro é como uma enciclopédia, trata todos os assuntos. Ei-lo na sua melhor forma:

“A SIDA é uma doença sem cura e mortal que apenas se transmite de umas pessoas para outras de forma, em certa percentagem, culposa. Actualmente há cerca de 35 milhões de infectados e morrem cerca de 2 milhões de pessoas por ano. Então, se, tal como fazemos com os animais, se fizesse o abate sanitário de todos os infectados (0.5% da população mundial), a doença desapareceria da face da Terra recuperando-se em apenas 15 anos os 35 milhões de pessoas abatidas. Agora imaginemos que a SIDA se propagava de forma inexorável e que ia levar à extinção da raça humana. Será que votaria a favor do abate sanitário dos infectados [5]??

Só posso agradecer a Duarte Marques ter-me conduzido a esta autoridade que o inspira e conforta, o Professor Cosme Vieira, o homem que se pergunta sobre o abate dos doentes de Sida ou sobre o bombardeamento aos barcos da pretalhada e “meter um tiro em cada um?”. Estou certo de que Duarte Marques o vai continuar a citar. Afinal, ele é um poço inesgotável de sabedoria e logo sobre tantos assuntos. É a autoridade de que o deputado do PSD bem precisa para criticar o plano económico do PS. Duarte Marques dá-nos sempre uma certeza, inspira-se nos amigos e na ciência certa. Nestes tempos difíceis em que vivemos, que falta que isso faz.

Artigo publicado em blogues.publico.pt [6] a 28 de abril de 2015

Sumário da Home:

Só posso agradecer a Duarte Marques (deputado do PSD) ter-me conduzido a esta autoridade que o inspira e conforta, o Professor Cosme Vieira, o homem que se pergunta sobre o abate dos doentes de Sida ou sobre o bombardeamento aos barcos da pretalhada e “meter um tiro em cada um?”.

Lead:

Só posso agradecer a Duarte Marques (deputado do PSD) ter-me conduzido a esta autoridade que o inspira e conforta, o Professor Cosme Vieira, o homem que se pergunta sobre o abate dos doentes de Sida ou sobre o bombardeamento aos barcos da pretalhada e “meter um tiro em cada um?”.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)

- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/duarte-marques-e-o-amigo-que-afunda-os-barcos-da-pretalhada/36802>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/francisco-lou%C3%A7%C3%A3>
- [2] <http://expresso.sapo.pt/opiniao-sem-cerimonia=s25731>
- [3] <http://economicofinanceiro.blogspot.pt/2015/04/o-pec-5.html>
- [4] <http://economicofinanceiro.blogspot.pt/2015/04/vamos-resolver-os-afogamentos-no.html>
- [5] <http://economicofinanceiro.blogspot.pt/2013/10/a-verdade-sobre-o-pec4.html>
- [6] <http://blogues.publico.pt/tudomenoseconomia/2015/04/28/duarte-marques-e-o-amigo-que-afunda-os-barcos-da-pretalhada/>